

Tumor desmoplásico e HIPEC: relato de caso de serviço quaternário

Shiroma, ME; Torquato ACS; Aguiar, CS; Costa, DSL; Adriano, FKMS; Gimenez, FY; Albuquerque, TM; Abib, SV; Caran, EMM. GRAACC - São Paulo - SP - shiromamaria@gmail.com

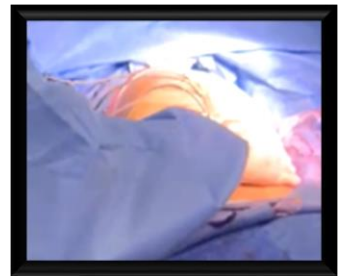
O objetivo é descrever um caso raro de paciente com tumor desmoplásico com disseminação peritoneal tratado com quimioterapia sistêmica e peritoneal, pela raridade do caso e factibilidade do tratamento utilizado.

MÉTODOS

Análise retrospectiva de prontuário para coleta dos dados do caso e pesquisa de literatura em bases de dados.

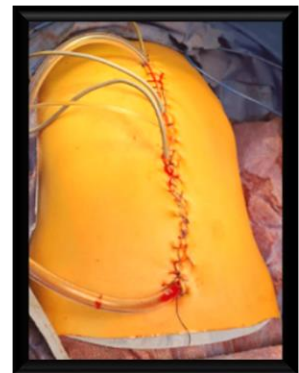
O CASO

D.N.S., 7 anos, masculino, com diagnóstico de tumor desmoplásico nodular com implante peritoneal. Iniciada quimioterapia com doxorubicina, ciclofosfamida e vincristina, intercalados com ifosfamida e etoposide, intervalo reduzido, a cada 15 dias. Após nove ciclos foi encaminhado para HIPEC (Hyperthermic Intraperitoneal Chemotherapy). Foram retirados inúmeros nódulos metastáticos e administrada cisplatina $100\text{mg}/\text{m}^2 = 90\text{mg}$ a 42°C por 90 minutos, implantados drenos torácicos bilateralmente e cateter de Shiley em veia jugular interna esquerda.



RESULTADOS

O paciente recuperou-se bem do procedimento, permaneceu em UTI por 5 dias. Após oito meses apresentou recidiva do tumor no peritônio e está, atualmente, inserido em protocolo alternativo.



COMENTÁRIOS

O tumor desmoplásico de pequenas células redondas tem maior incidência em adolescentes e adultos jovens, com predomínio do sexo masculino. Possui localização principalmente intra-abdominal, mas não possui adequada padronização para o seu tratamento. HIPEC é a técnica combinada entre hipertermia e agente quimioterápico, infundido no peritônio no intra-operatório através de um circuito de perfusão. O quimioterápico é administrado na cavidade intraperitoneal, junto a agentes neutralizantes que protejam dos efeitos sistêmicos da droga. O paciente permaneceu 5 dias em UTI, apresentou uma rápida e excelente recuperação e, mesmo apresentado a recidiva tumoral, permaneceu 8 meses livre de eventos, apenas acompanhando com exames complementares.